

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
25 e 26 de julho de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.797
R\$ 2,75

Nesta edição



Justiça determina suspensão do edital do transporte
Página 4

Programação para sair de casa

» Atividades culturais diversificadas marcam o fim de semana na região. Arte na Praça, teatro, musicais, capoeira e chá para os Avós movimentam o fim de semana. **Página 22**

Programação da Alivat comemora Dia do Escritor
Página 9

Três empresas farão a limpeza de Lajeado

» Vencedoras da licitação foram anunciadas ontem, na prefeitura. Compacta Blocos de Concreto Ltda. ME, Construtora Seidel & Deitos Ltda. ME e

Adilson Fernandes Lemos ME serão as responsáveis pelas atividades. Gastos mensais deverão ser de R\$ 487 mil.

Página 12



AVÓ: Leonilza está entre as vovós sempre prontas a receber os netos com todo carinho e a mesa repleta de gostosuras

Domingo é o dia dos pais e mães com açúcar

» O domingo é de comemoração para aqueles que estão sempre prontos para dar um abraço, contar histórias e preparar guloseimas para os netos. Para marcar o Dia dos Avós, **O Informativo do Vale** conta a história de Leonilza Delazeri Pavi (82), que esbanja orgulho de seus 18 netos e seis bisnetos. **Página 10**

» TEMA DO DIA
Data para lembrar a importância dos agricultores
Páginas 2 e 3

Ele também existe para cuidar do seu caminho.

Nossa homenagem ao dia de São Cristóvão.

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br



Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou
BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS



✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

DECISÃO
PRÉ-VESTIBULAR
DICAS
ENEM 2015

Dupla Gre-Nal foca o Brasileiro
Página 27

Associado do Sicredi

Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos



***TAXA - A PARTIR DE 1,65% AO MÊS**



Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 263,82	0 km
60	R\$ 283,51	2012
60	R\$ 286,28	2008
48	R\$ 339,42	2005

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.

*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 17/06/2015.

*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.

*Custo Efetivo Total: 0KM: 9,99%, R\$ 12.234,34; ano 2012: 14,13%, R\$ 13.103,07; ano 2008: 14,71%, R\$ 13.222,89; ano 2005: 18,63%, R\$ 13.200,34.

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVATES

ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO

CONHEÇA OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
PROGRAMADOS PARA 2015B



ANÁLISES
TOXICOLÓGICAS



ENGENHARIA DE SEGURANÇA
DO TRABALHO 4ª EDIÇÃO



GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
E OPERAÇÕES 3ª EDIÇÃO



MBA EM GERENCIAMENTO
DE PROJETOS 2ª EDIÇÃO



MBA EM GESTÃO
EMPRESARIAL 4ª EDIÇÃO



MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA
DE PESSOAS 9ª EDIÇÃO



MBA EM MARKETING 4ª EDIÇÃO

WWW.UNIVATES.BR/POSGRADUACAO

www.univates.br
0800 7 07 08 09

UNIVATES

Juíza suspende edital do transporte público

Documento estava em desconformidade com lei de
2012 em relação ao critério de escolha do vencedor



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Uma liminar deferida pela juíza substituta da 1ª Vara Cível de Lajeado, Carmen Luiza Rosa Constante Barghouti, suspendeu a licitação que definiria a nova empresa responsável pelo transporte público no município. A decisão atende aos mandados de segurança emitidos pelas empresas Transportes Marquesul Ltda. e Transportes Fábio Scherer Ltda., que questionaram a não conformidade do edital em relação à lei municipal. O processo licitatório se encerraria na terça-feira, às 14h.

No dia 21, o Observatório Social de Lajeado havia encaminhado à prefeitura um pedido de impugnação administrativa da licitação. Isso porque no dia 17, em sessão extraordinária da Câmara de Vereadores, o Executivo tentou revogar a Lei Municipal 8.887, de 2012, que altera o artigo 11 da Lei 3.555, de 3 de agosto de 1984 - o documento estabelece que o edital de licitação obedeça ao tipo da maior oferta e melhor técnica, com tarifa fixada no edital. Entretanto, a proposta não foi aprovada e a lei continua em vigor.

Com isso, o edital - agora suspenso pela magistrada -



Renan Silva/Arquivo

SERVIÇO:

transporte segue sendo realizado pelas atuais concessionárias enquanto licitação não tem resultado

O outro lado

A Prefeitura de Lajeado afirma que irá recorrer à decisão da Justiça. Segundo nota encaminhada à imprensa, a Assessoria Jurídica no Município prepara agravo à decisão de primeira instância, que será enviado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJ-RS), explicando todas as razões pelas quais o processo se balizou na legislação federal e não municipal. Segundo o secretário de Governo, Auri Heisser, a lei municipal de 2012 fere a Constituição e a Lei 8.666 de 1993, a chamada Lei das Licitações. Segundo ele, a lei municipal dificulta a escolha por conta da subjetividade da melhor técnica, que é difícil de se estabelecer. Além disso, também privilegia as atuais concessionárias

que atuam sem licitação, pois prevê um conjunto de indenizações a serem pagas pela eventual vencedora do processo. O secretário lamenta os dois momentos em que o Executivo tentou, sem sucesso, revogar a lei municipal - em 2014 e 2015. "Os vereadores não entenderam a real necessidade de mudar a lei e tampouco procuraram o governo para tirar dúvidas. A situação é grave. O município não pode aplicar uma lei inconstitucional", argumenta.

Sobre a irregularidade apontada pela magistrada em relação ao prazo de contrato, Heisser justifica que apenas optou-se, no edital, por renovar automaticamente o período de concessão.

estaria em desconformidade com o que determina a lei, já que utiliza como critério de escolha o "menor preço da tarifa". "No que tange ao prazo do contrato de concessão, verifica-se no edital, item 1, que será de 20 anos. Ocorre que a Lei Municipal 3.555/1984,

no art. 7º é clara ao prever o prazo de dez anos para serviços regulares concedidos, o qual poderá ser prorrogado por igual período (parágrafo 2º). Assim, novamente há flagrante desconformidade dos termos legais", acrescenta o despacho emitido pela juíza.

A partir da notificação, o município tem dez dias para recorrer e prestar informações. Depois disso, o caso segue para o Ministério Público. Enquanto a licitação não tem resultado, o serviço na cidade continua sendo prestado pelas empresas atualmente concessionadas.

Para OS, decisão é prudente

Segundo o advogado e presidente do Observatório Social de Lajeado, Fernando Santos Arenhart, a decisão da juíza acata o mesmo argumento utilizado pela entidade no pedido de impugnação - de que o edital estaria em desconformidade com a lei municipal. "Ela entendeu aquilo que nós já havíamos sugerido, de que o mais prudente agora é suspender a licitação. É claro que ainda pode ser objeto de recurso, mas isso só demonstra que o pedido do Observatório estava no caminho certo", justifica.

Arenhart acredita que a decisão, de caráter liminar, ainda será objeto de recurso no Tribunal de Justiça. "Mas há um prazo bastante curto para isso, já que a licitação encerra-se na terça-feira. Talvez seja dado um provimento diferente com urgência, que adie o resulta-

do da licitação, por exemplo, mas isso seria incomum. O normal, nestes casos, é que se mantenha mesmo a suspensão", argumenta.

Sobre o acesso prévio ao estudo técnico que balizou o edital, Arenhart não acredita que teria sido suficiente para evitar esta situação. "O edital está montado há bastante tempo, e a prefeitura, mesmo sabendo da lei municipal, insistiu em manter o edital com estes critérios. O que poderia ter sido evitado, era essa discussão tão em cima do prazo. Se tivéssemos acesso antes ao arquivo, poderíamos ter apontado lá atrás a irregularidade, pois essa é nossa função. O Observatório monitora e intervém quando se faz necessário - neste caso, com um pedido de impugnação. Ajudamos a fiscalizar este tipo de ação", acrescenta.

Três novas empresas assumirão serviços de limpeza em Lajeado

Resultado da licitação foi anunciado ontem. Roteiros e recolhimento devem permanecer iguais



Fabrício Goulart

fabriciogoulart@informativo.com.br

» Lajeado

O serviço de limpeza urbana - que inclui a coleta do lixo das residências - passará por mudanças no município. A abertura dos envelopes de um processo licitatório, ontem pela manhã, definiu novas responsáveis pela atividade. Compacta Blocos de Concreto Ltda. ME; Construtora Seidel & Deitos Ltda. ME; e Adilson Fernandes Lemos ME foram as vencedoras no certame.

Embora o caso não represente mudanças diretas aos moradores - como a do percurso dos caminhões - o fim do processo significa um passo para acabar com uma polêmica que assola o município desde 2013, quando a vencedora da primeira licitação, na atual gestão administrativa, não assumiu o serviço.

Segundo o secretário de Governo, Auri Heisser, o Executivo espera, agora, ter mais tranquilidade na prestação dos serviços. "Estamos muito satisfeitos com a conclusão do processo. Ficou provado que foi uma licitação que cumpriu, rigorosamente, os trâmites legais", avalia.

ECONOMIA

Ao todo, os gastos públicos com as empresas vencedoras deverá ser de quase R\$ 487 mil por mês. O montante é menor do que o valor global orçado, que era em torno de R\$ 580 mil mensais. O secretário comemora: "Em um momento crítico, de crise, é bom contarmos com menos gastos."

O custo com a coleta de lixo ficou em R\$ 123,97 por tonelada, enquanto a planilha do edital orçava um valor de R\$ 149,20. Já a coleta seletiva está em R\$ 462,02 por tonelada. O valor lançado era de R\$ 665,91.

Números menores tam-



ANÚNCIO: empresas devem assumir atividades em cerca de 30 dias

COMPACTA BLOCOS DE CONCRETO LTDA ME:	CONSTRUTORA SEIDEL & DEITOS LTDA ME:	ADILSON FERNANDES LEMOS ME:
Coleta de lixo R\$ 123,97 por tonelada	Varrição urbana R\$ 80,41 por quilômetro	Roçadas R\$ 0,28 por metro quadrado
Estimativa mensal de R\$ 193.517,17	Estimativa mensal de R\$ 120.615	Estimativa mensal de R\$ 140 mil
Coleta seletiva de lixo R\$ 462,02 por tonelada		
Estimativa mensal de R\$ 32.803,42		



bém se apresentaram na varrição urbana e na roçada. A primeira ficou em R\$ 80,41 por quilômetro, enquanto a previsão era de R\$ 88 por quilômetro, e a segunda em R\$ 0,28 por quilômetro. O valor da planilha era de R\$ 0,34.

DENUNCIADOS

A abertura aparentemente tranquila das propostas contrasta com o tumulto que aconteceu há poucos dias, quando o Ministério Público (MP) denunciou 16 empresários por abuso de poder econômico e fraude contra o caráter competitivo na prestação dos serviços em Lajeado.

Em 2013, a Mecanicapina acabou assumindo a atividade de recolhimento de resíduos e coleta seletiva por desistência das concorrentes que ficaram à frente, o que causou polêmica no município, diante das diferentes versões do fato.

Já em 2014, a mesma empresa acabou sendo contratada para realizar a capina mecanizada. O problema é que, de acordo com levantamento do MP, algumas das participantes teriam combinado, no processo licitatório do ano anterior, a desistência para favorecer a Mecanicapina.

A discussão ganhou novos contornos quando o

processo foi devolvido ao MP pelo juiz substituto da 1ª Vara Cível, Luís Antônio de Abreu Johnson, para que houvesse a inclusão no processo de servidores e agentes públicos. O promotor de Justiça Neidemar Fachinetti não acatou o pedido, salientando que o processo terá uma segunda etapa, em que o chamado núcleo público será incluído.

O MP solicitou que a Justiça declarasse a inidoneidade da Mecanicapina de participar da licitação - tornando-a incapaz. Mas, o fato não ocorreu e a empresa chegou a concorrer no novo certame, embora não tenha ganho.

Em questão ?

O secretário de Governo, Auri Heisser, fala sobre a licitação, os prazos e as mudanças decorrentes deste processo.

1 O Informativo do Vale: Como o senhor avalia o novo processo licitatório?

Auri Heisser: Foi um processo que permitiu a competição com lisura e isonomia. Nenhum lado ficou privilegiado. Estamos na expectativa de termos mais tranquilidade na questão da limpeza pública. Espero que possamos, com as novas empresas e prestadores de serviços, garantir toda a qualidade que se exige, seja na coleta, varrição ou roçada.

2 O Informativo do Vale: Quanto tempo levará para as novas empresas assumirem?

Heisser: Nós temos um período em que se tem de obedecer prazos para recursos. São pelo menos cinco dias no prazo inicial. Isso pode demorar um pouco. Nossa expectativa - e vamos trabalhar para isso - é que, nos próximos 30 dias, haja a conclusão total do processo, homologação e assinatura dos contratos. Esperamos que após a assinatura, entre o prazo de sete e dez dias, as novas empresas assumam. Colocaria como prazo razoável o período de um mês, se não ocorrerem situações judiciais, que podem ocorrer, não podemos descartar.

3 O Informativo do Vale: Para o cidadão, o novo processo implica em alguma mudança?

Heisser: Não, nenhuma. Os roteiros são todos conhecidos e serão mantidos. A prestação do serviço seguirá a mesma rotina. Se houver necessidade de algum ajuste, será feito de forma a não causar nenhum transtorno à população.

Empresa suspeita entre opositores

O ex-assessor do vereador Sérgio Kniphoff (PT), Eloir Deitos, sócio da Construtora Seidel & Deitos Ltda. ME, vencedora do certame para realização de varrição, teve seu nome envolvido em polêmica na Câmara de Vereadores de Lajeado.

Na sessão do dia 14, Antônio de Castro Schefer (SDD), acusou Deitos, do petista, de se beneficiar em licitações públicas do município.

Segundo Schefer, até então o ex-assessor já teria ganho 24 licitações por fazer parte do partido. Com valores, para o vereador, bastante questionáveis. Habilitado para o atual certame, Deitos não comenta a polêmica.



COLUNA DO FABIANO

FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



» O PT de Lajeado criou o GTE - Grupo de Trabalho Eleitoral que começou a debater as eleições de 2016. Além da busca de uma nova eleição para a prefeitura, a intenção do partido é confirmar o mesmo ou aumentar o número de vereadores na próxima legislatura. Os trabalhos são coordenados pelo presidente da sigla, Ricardo Ewald.

» A postura do Observatório Social de Lajeado tem intrigado alguns membros do governo municipal. O questionamento permanente de ações do governo sem procurar o diálogo revela uma postura de oposição, ao menos por uma parte dos membros da entidade. Conforme apurou a Coluna, atuação do OS na questão da licitação do transporte coletivo passou ao governo a impressão de defesa de alguns interesses que vão além da propaganda "defesa da transparência da gestão pública". Em palestra na Acil no ano passado, o presidente do OS Nacional, Ater Cristofoli, alertou que o Observatório Social não deve adotar posição de caráter político-ideológico-partidário, o que, aos olhos da Administração Municipal, não está acontecendo em Lajeado.



» Nos bastidores, ganha força o nome de Rodrigo Brönstrup (PPS) como candidato a prefeito na cidade de Estrela. Tem DNA político no sangue. Rodrigo é filho de Celso Brönstrup, que governou a cidade por dois mandatos e deixou seu legado de muitas realizações e gestão eficaz. Inclui em sondagens extraoficiais seu nome aparece bem. Rodrigo assumiu os negócios da família após a morte do pai, no ramo terraplanagens e setor imobiliário.



» Nesta semana, o vereador Lorival Silveira (PP), recebeu em seu gabinete o deputado estadual Gerson Borba (PP), para tratar de assuntos referentes à saúde e à segurança do município. Nos próximos dias, o vereador irá à Assembleia Legislativa para dar seguimento às demandas.

» Louvável a iniciativa do Clube Esportivo Lajeadense em nomear consules em cidades da região. É uma das melhores formas de aproximar o torcedor do clube.

» Na semana que vem, ministro um curso de Oratória no Sindicato dos Bancários de Lajeado. É aberto a toda comunidade. Informe-se pelo telefone 9955-7939.

» Etapa final

Prefeitura de Lajeado comemora a conclusão do processo licitatório que definiu os novos prestadores dos serviços de limpeza pública, coleta domiciliar e seletiva. Três empresas diferentes executarão os serviços de coleta de lixo domiciliar, varrição e roçadas, com ligeira redução de custos para os cofres públicos, que resultarão em economia anual de cerca de R\$ 600 mil. Todas as recomendações do Tribunal de Contas e do Ministério Público foram atendidas. A Administração Municipal espera concluir todo o processo e convocar os vencedores da licitação nos próximos 30 dias.

» Minha vó

** Tive a oportunidade e felicidade de conviver com todos os meus avós. Três deles já partiram mas uma delas, Dona Florinda, mãe de minha mãe, ainda está em nosso meio. Tem 92 anos idade, mas insiste em dizer que tem 82. Tem pequenos esquecimentos (da idade mesmo), mas um bom vigor físico. Quando era jovem e saí de casa para estudar foi ela quem me acolheu. Como é bom ter uma avó por perto. Como é bom ouvir histórias e como é bom o carinho delas. Se você ainda tem sua vó e seu vó por perto, valorize. Tire um tempo para eles. Vai fazer uma grande diferença em sua vida. Parabéns pelo Dia da Vovó, que ocorre neste domingo.

» Neste sábado ocorre o Lançamento da Festa à Fantasia, na edição que comemora Bodas de Prata, a ser realizada em 12 de setembro. O evento de hoje será na Sprints.

AGRO



O desafio de produzir alimentos

DIA DOS AVÓS

Aposentados assumem a chefia dos lares

ANDERSON LOPES



Em 25,2% das moradias do Vale, os provedores são pessoas com 60 anos ou mais.

Página 6

12º SEMINÁRIO SINC OVAT
11/09/15
LAJEADO / RS
ÚLTIMOS DIAS PARA ADQUIRIR INGRESSO COM DESCONTO ESPECIAL

TEMPO NO VALE



Fim de semana no Vale:
No sábado chance de chuvas isoladas com predomínio do sol no domingo
Mínimo: 9°C - Máxima: 19°C

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, fim de semana, 25 e 26 de julho de 2015
Ano 12 - Nº 1392

Avulso: R\$ 3,00

Fechamento da edição: 19h

LICITAÇÕES DE LAJEADO

Executivo abre propostas e Justiça cancela edital

No mesmo dia em que a comissão de licitação conheceu as propostas das empresas interessadas no serviço de limpeza urbana, o Judiciário determinou o cancelamento da concorrência para o transporte urbano. A liminar

considera haver violação do direito de ampla concorrência no edital. Com relação às propostas abertas nessa sexta, a mudança reduz em R\$ 510 mil por ano o custo para recolhimento de lixo, roçada, coleta seletiva e varrição.

Página 6

Índios deixam margens da BR-386

RODRIGO MARTINI



LIBERAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA: após o Ministério Público Federal ordenar a remoção das famílias para a nova aldeia, indígenas desmontam casas de madeira. Com a área livre, a Funai promete agilizar trâmites para autorizar entrada das máquinas para construção da nova pista da rodovia federal

Página 9

COPA REGIONAL

Festa do futebol amador começa neste domingo



Oitenta equipes divididas em três categorias dão início a um dos maiores campeonatos amadores do estado.

Esportes

Associado do Sicredi

Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos



*TAXA - A PARTIR DE 1,65% AO MÊS

GENTE QUE COOPERA CRESCE
SICREDI

Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 263,82	0 km
60	R\$ 283,51	2012
60	R\$ 286,28	2008
48	R\$ 339,42	2005

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.

*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 17/06/2015.

*Sujeito a aprovação através de análise cadastral.

*Custo Efetivo Total: 0KM: 9,99%, R\$ 12.234,34; ano 2012: 14,13%, R\$ 13.103,07;



Adair Weiss

adairweiss@jornalahora.int.br

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS

Glauco Schumacher
advocacia e consultoria s/c
OAB/RS 305

3714.2155 / 9712.5233
www.advocaciaglaucoschumacher.com.br
Rua Júlio de Castilhos, 910 - Lajeado

Investigações avançam, lá e cá!

A pesar da maré negativa que assola a economia e a confiança dos brasileiros, o trabalho da polícia, Ministério Público e do Judiciário causa certo alento. Nunca antes se viu tanto "colarinho branco" estampado nos noticiários policiais.

Políticos influentes e empresários antes ditos "intocáveis" perdem o status de "líderes exemplares" para acusados de corrupção. Começa nas poderosas empreiteiras, passa pelas siglas partidárias e alcança setores cada vez mais surpreendentes.

O efeito investigativo chega aos estados e municípios. O MP e o Judiciário também atentam aos trambiques nos currais locais. E tem razão de ser, pois o número de "espertinhos" cresce nas pre-

feiturais, não importa o tamanho.

O caso mais explícito é a luz que dão o MP e o Judiciário à investigação do Cartel do Lixo, em **Lajeado**. Promotores e juízes acompanham faz meses o trabalho da imprensa e, nos bastidores, estudam elucidar este que poderá ser o maior escândalo da região. Afinal, as cifras são gigantescas se comparadas aos orçamentos locais.

Os "jeitinhos" adentram gabinetes municipais diversos e, não raras vezes, envolvem secretários, assessores e até prefeitos, quando não familiares.

A esperteza e astúcia dos desonestos estão por toda parte. Um secretário municipal de Saúde da região cancelou um contrato antigo com a Unimed/VTRP e contratou, sem licitação, uma

“
O MP e o Judiciário também atentam aos trambiques nos currais locais. E tem razão de ser, pois o número de 'espertinhos' cresce nas prefeituras, não importa o tamanho.”

empresa de um ex-político lajeadense, por valor quase três vezes

maior. Felizmente, quando o prefeito tomou conhecimento, mandou cancelar e exigiu licitação. O caso promete desdobramentos, inclusive, políticos.

Não dá para generalizar e pensar que a prática ilícita está sobre a mesa de todos. Entretanto, a falta de competência ou o raso conhecimento de alguns gestores despreparados tornam o município vulnerável aos operadores do ilícito.

Esses maus elementos são organizados e bem articulados. Permeiam as instituições públicas com sutileza. Na maioria dos casos, os gestores mais fracos tomam conhecimento das tramóias e enganações somente quando apontados pelo Tribunal de Contas. Ainda assim são responsáveis.

Felizmente a vigília cresce e parte da sociedade começa a se

indignar. Entretanto, não basta. Tão importante quanto eleger políticos honestos é preciso escolher gestores qualificados para, quando no poder, não poderem se esconder na lamentável desculpa do tipo "eu não sabia".

Quem é pior ao erário: o corrupto ou o incompetente? Certamente, os dois e, nenhum deles merece cuidar do nosso dinheiro, por mais "bonzinho" que pareça ser.

A corrupção é algo subjetivo, faz parte do caráter humano, e não deixará de existir, porém, deve ser combatida e "controlada", constantemente. E a incompetência somente sobrevive na gestão pública, pois na privada leva à falência. Mesmo assim, não podemos aceitar a desculpa esfarrapada que um ex-presidente tentou nos aplicar.

Ano de ajustes e eficiência

Ao encontro de qualquer economista mais realista, o consultor da Fecomércio, Lucas Schifino (foto), sugeriu ajustes e maior eficiência ao empresariado, na reunião-almoço da Cacis, em **Estrela**, na sexta-feira.

Disse que a crise brasileira não vem de fora, até porque a economia mundial crescerá 3,3% e os países emergentes 4,2%, enquanto o Brasil deve cair 1,7% em seu PIB (fonte FMI). "As escolhas erradas do governo nos últimos oito anos levaram a este cenário. Não é culpa de fora como alguns tentam dizer".

Lucas citou o equivocado estímulo do governo ao consumo, a



gastança e maquiagem das contas públicas e as interferências desastrosas no câmbio.

Ele prevê crescimento de 6% no desemprego, taxa de juros (Selic) na casa dos 14,5% e perspectiva de estagnação do PIB em 2016. Em 2017, a economia deve reagir com crescimento de 1,7%, seguido de 2% no ano seguinte. O percentual deve se manter nesse índice nos anos vindouros, pois considera esta a real capacidade produtiva do Brasil.

Questionado sobre o pessimismo, especialmente do atual governo estadual, Lucas opinou ser melhor aceitar a realidade ao invés de criar falsas expectativas. "Não tem dinheiro. Então é melhor

o governador falar a verdade. As pessoas precisam compreender a incapacidade do Estado".

Em âmbito de Brasil, não descarta totalmente o rebaixamento do país ao patamar de investimento especulativo, mas acredita ser pouco provável.

Aos empresários, recomendou foco na gestão, controle e otimização dos gastos, maior eficiência na produtividade e, principalmente, cuidar dos clientes atuais. Destacou que toda crise tem dois lados: o bom e o ruim, depende dos movimentos e reações de cada um em relação a ela.

No caminho

Ainda que a Justiça indefira a licitação marcada para a próxima terça-feira, o poder público de Lajeado está correto ao proceder na concorrência pública do transporte coletivo urbano. Apenas devem ser preservados o bem do usuário e a isonomia aos participantes. Luz sobre o processo é saudável para evitar qualquer semelhança com a licitação do lixo, mas não é correto que o sistema se perpetue sem haver concorrência pública.



Faça um Plano Diersmann com Cremação ou inclua esta opção no plano que você já possui.

Diersmann
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

(51) 3712 1310 | www.diersmann.com.br

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitetura@yahoo.com.br

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

ARROIO DO MEIO - RS

Cidades

◆ Assembleia da Consulta Popular ocorre segunda

Estrela – O plenário da câmara recebe nesta segunda-feira, 27, a assembleia pública municipal que discutirá propostas a serem incluídas na Consulta Popular 2015. A reunião é aberta para toda comunidade e estreia novo formato do processo

participativo. Será possível escolher até cinco demandas em três áreas estratégicas: saúde, educação e desenvolvimento rural, econômico, ciência e tecnologia. Cada área tem mais de R\$ 500 mil para investimentos em materiais e equipamentos.

Custo da limpeza **reduz** R\$ 510 mil ao an

Com o fim dos contratos com a W.K. Borges, governo pagará menos por mais ser

Lajeado

A saída das empresas W.K. Borges e Mecanicapina alivia em R\$ meio milhão por ano os cofres públicos. Denunciado pela Promotoria Criminalizada do Ministério Público do Estado (MPE) por suposta formação de cartel e crimes contra o erário, o grupo recebe hoje R\$ 529,4 mil mensais para prestar serviços de limpeza urbana. Novos contratos custarão R\$ 42,5 mil a menos.

O processo licitatório para escolha das novas empresas deverá se finalizar até a próxima sexta-feira. Nessa sexta-feira, foram abertas as propostas apresentadas por oito empresas habilitadas. Três apresentaram as melhores ofertas: Compacta Blocos de Concreto, para serviços de recolhimento de lixo e coleta seletiva; Construtora Deitos e Seidel, para varrição; e Adilson Fernandes Lemos, para roçadas.

Se confirmadas as propostas, o município pagará menos em relação ao que pagava à Mecanicapina, ao mesmo tempo em que haverá mais serviço. Isso porque a coleta seletiva, hoje realizada só um dia por semana, passa a ser efetuada pelo menos dois dias a cada semana.

A comissão de licitação aguarda agora por possíveis recursos impetrados pelas empresas concorrentes. O prazo para isso é de uma semana, e encerra na próxima sexta-feira. Caso não haja questionamentos, o processo licitatório será homologado e as novas responsáveis pelos serviços de



Abertura das propostas ocorreu nessa sexta-feira. Empresas têm até a próxima sexta-feira para entrar com recursos

“Com os novos preços, economia aos cofres públicos passa de R\$ 2 milhões em quatro anos de governo.

limpeza urbana devem assumir já em agosto.

Além das três empresas com melhores propostas, participaram do edital representantes da Ede Jamir dos Santos, Transportes Dartora & Dartos, Progetto Sul, Engesa Engenharia e Saneamento Ambiental, e Mecanicapina Limpeza Urbana. O processo teve início no dia 15 de maio, um mês após a abertura da licitação.

Quatro outras empresas foram inabilitadas pela comissão de licitação e pela assessoria jurídica do município. São elas: Pioneira Saneamento e Limpeza Urbana Ltda, Cone Sul Soluções Ambientais Ltda, Art Construtora e Serviços Ltda e Sustentare Saneamento S.A. Toda a documentação, as atas

e as planilhas de custo podem ser acessadas no site da prefeitura.

Denúncia do MP

A administração municipal desconsiderou uma ação civil pública ajuizada na semana passada pelo Ministério Público (MP), que solicitava a desabilitação das empresas do grupo W.K. Borges, entre elas, a Mecanicapina. Para o promotor Neidemar Fachineto, elas fazem parte de um cartel responsável por fraudar outros processos licitatórios realizados em Lajeado e outras cidades do estado.

De acordo com a ação, o grupo precisa devolver R\$ 4,7 milhões aos cofres públicos de Lajeado. Foram denunciadas também 16 pessoas ligadas a outras três empre-

sas – Komac, Teseu e Onze – terão que pagar R\$ 14,1 de multa caso a ação seja pela Justiça. O valor é multa por crime de improbidade administrativa.

Todas as empresas e também foram denunciadas uma ação criminal da comarca de Lajeado. Elas foram enquadradas por crimes contra a ordem pública – abuso de poder econômico – e contra a lei de licitação.

As acusações se referem a licitações. Uma de 2013, a Mecanicapina assumiu a coleta seletiva e recolhimento de lixo após apresentar a melhor proposta, e outra de 2014, referente à capina mecanizada. O MP, as empresas venceram a concorrência por meios fraudu-

Judiciário cobra mais detalhes

Na segunda-feira, este processo foi devolvido pelo juiz Antônio de Abreu Johnson ao magistrado sugeriu a inclusão de integrantes da administração municipal entre os indiciados. Para ele, há sinais claros de corrupção pela Operação Conexão.

Apesar desse despacho, o promotor decidiu reencaminhar a denúncia sem a inclusão de novos envolvidos. Segundo ele, há indícios civis em andamento para investigar a suposta participação de agentes públicos em fraudes encabeçadas pelo grupo W.K. Borges. O Judiciário deve manifestar até segunda-feira.

DETALHES DO PROCESSO

- A tonelada de lixo recolhida custará **R\$ 123,97**
- A tonelada de lixo da coleta seletiva custará **R\$ 462,2**
- O quilômetro de varrição custará **R\$ 80,42**
- O metro quadrado de roçada custará **R\$ 0,28**
- Para recolhimento de lixo e coleta seletiva, o Executivo cobra **35 funcionários**

VALORES DOS SERVIÇOS APÓS A LICITAÇÃO

Serviço	Valores atuais/mês e empresa	Novos valores/mês e empresas	Comparativo
Recolhimento de lixo	R\$ 235,2 mil – Mecanicapina	R\$ 193,5 mil – Compacta	- R\$ 41,7 mil
Coleta seletiva	R\$ 25,3 mil – Mecanicapina	R\$ 32,8 mil – Compacta	+ R\$ 7,5 mil
Varrição	R\$ 122 mil – W.K. Borges*	R\$ 120,6 mil – Const. Deitos e Seidel	- R\$ 1,4 mil
Roçada	R\$ 146,9 mil – W.K. Borges*	R\$ 140 mil – Adilson Fernandes Lemos	- R\$ 6,9 mil
Total:	R\$ 529,4 mil	R\$ 486,9 mil	- R\$ 42,5 mil

* CONTRATOS EMERGENCIAIS

Justiça suspende edital do transporte

Para juíza, processo limita participação de empresas e detém irregularidades

Lajeado

A juíza Carmen Barghouti suspendeu, nessa quinta-feira, o processo licitatório relativo à concessão do transporte coletivo no município. A decisão liminar acatou argumento apresentado em ação pelas empresas Transportes Marquesul e Transportes Fábio Scherer. Considerou-se haver violação aos princípios da legalidade e da ampla competitividade.

Nesta terça-feira, a partir das 14h, seriam abertas as propostas. Em virtude da proximidade com a data, a juíza Carmen preferiu suspender o ato enquanto as ações apresentadas pela Marquesul e Transportes Fábio Scherer seguem em análise. Diversos itens foram apontados como ilegais/irregulares no edital licitatório pelas duas empresas, mas a decisão da magistrada ficou restrita ao fato de o texto ter divergências com a legislação municipal.

Conforme determina a norma, "o edital de licitação obedecerá ao tipo maior oferta e melhor técnica, com tarifa fixada no edital, balizada a oferta mínima pelo valor das indenizações". Mas o certame elaborado pelo Executivo — com apoio da Dirigida Consultoria — detalhou que venceria a disputa quem apresentasse o menor preço da tarifa.

Outro apontamento em desconsideração dos termos legais trata do prazo do contrato de concessão. De acordo com o edital montado pelo governo, a empresa ou consórcio vencedor teria 20 anos de exploração do serviço.

No entanto, a legislação municipal prevê prazo de dez anos, o qual pode ser prorrogado por igual período. A juíza concedeu dez dias ao município para se manifestar e ordenou comunicado ao Ministério Público (MP) sobre o processo.

A decisão judicial sucede orientação dada ao governo de Lajeado pelo Observatório Social (OS) — ONG que fiscaliza ações do poder público. No começo da semana, a entidade pediu ao Executivo a impugnação da licitação sob a



Município contratou empresa especializada para diagnosticar necessidades do serviço e elaborar o edital. Mesmo assim, Justiça encontra série de falhas

justificativa de falta de transparência no processo licitatório e divergências do edital com o estipulado pela lei municipal.

Discordância com a câmara

A administração municipal tentou, de maneira frustrada por duas vezes, alterar a legislação para viabilizar o edital do transporte coletivo. Há dois anos, o Executivo encaminhou projeto aos vereadores para anular a regra. Não houve acordo para a votação.

Em março deste ano, nova proposta foi protocolada no Legislativo, mas o texto só foi ao plenário no último dia 17, a pedido do prefeito Luís Fernando Schmidt. Nenhum vereador, sequer da base governista, apoiou e o projeto acabou reprovado por unanimidade.

A negação causou surpresa ao governo. De acordo com o procurador jurídico do Executivo, Edson Kober, a modalidade estipulada pela lei implicará em judicializações da concorrência e transtornos ao processo licitatório. É muito complicado pontuar a melhor técnica, observa.

Também nessa quinta-feira, o procurador Kober e o secretário de Governo, Auri Heisser, estive-

ram com integrantes da Dirigida Consultoria, em Porto Alegre, para debater sobre a situação. Depois do encontro, o Executivo rechaçou mudanças no edital, "a não ser que houvesse alguma intervenção judicial".

O município avalia ingressar na Justiça com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) para provocar mudanças na legislação municipal. Argumenta que o texto local contraria determinação federal sobre licitações.



GOVERNO VAI RECORRER

O Executivo recorrerá da decisão tomada pela juíza Carmen. A assessoria jurídica prepara agravo a ser enviado ao Tribunal de Justiça do Estado, justificando as razões pelas quais o processo do transporte se balizou na lei federal e não na municipal.

O secretário Heisser defende que "o município não pode praticar uma legislação que fere a Constituição e a Lei das Licitações". De acordo com ele, além de dificultar o processo pela subjetividade da melhor técnica, o que é muito difícil de se estabelecer, fere a isonomia entre as empresas concorrentes.

Segundo o governo, a norma municipal privilegia

os atuais concessionários que atuam sem licitação, pois prevê um conjunto de indenizações a serem pagas pela eventual vencedora do processo. "Com certeza, isso refletiria na tarifa, tornando-a impraticável." Por essas razões, ressalta Heisser, o município entrou com os pedidos na câmara para revogar a lei.

Com relação ao prazo do contrato, Heisser acredita que a defesa será mais fácil junto ao Judiciário, pois o governo apenas optou, no edital, por renovar automaticamente o período de concessão, já que a lei federal permite isso e não define em que momento passa ser estabelecido.

“[...] o município não pode praticar uma legislação que fere a Constituição e a Lei das Licitações.”

Auri Heisser
Secretário de Governo

Arte na Praça **inspira** ações criativas

Movimento comunitário incentiva recuperação e ocupação de espaços públicos

Lajeado

Neste domingo, das 10h às 17h, ocorre pela primeira vez o Arte na Praça da Matriz. A proposta veio do bairro Americano e completou um ano em abril.

Inspiração para outros bairros e cidades da região, o Arte na Praça incentiva a ocupação dos espaços públicos com exposições, shows musicais e apresentações artísticas. Exemplo disso é o Brique da Redenção, em **Porto Alegre**, que se consolidou um dos principais pontos turísticos, desde os anos 1980.

A ideia surgiu de algumas poucas pessoas focadas em transformar a praça em um lugar de arte, de expressão. Uma forma livre de se organizar. O Arte na Praça foi criado especialmente para a Praça João Zart, do bairro Americano, mas é aberto a todos os artistas e artesãos da região. Segundo uma das idealizadoras, a artista Laura Peixoto, o evento de domingo incentiva outros mais. O convite veio do Comitê Revitalização do Centro Histórico.

Laura conta que a ação se consolidou graças ao apoio dos músicos, expositores e público, que abraçou a ideia. A intenção é despertar em outros bairros e cidades da região ações semelhantes.

Entre as possibilidades, está o Arte na Lagoa, em **Taquari**, o Arte na Escadaria, em **Estrela**, ou o Arte na Rua, em **Arroio do Meio**. Tudo depende da iniciativa comunitária.

"Tudo sem frescura, sem muitas regras, embora exista uma fundamental: não são permitidos artigos comercializados em lojas ou industrializados."

Segundo a autônoma Mônica Kirchheim, outra idealizadora da proposta alternativa, é preciso incentivar artistas e artesãos a sair do atelier e divulgar seu trabalho na rua — a economia criativa.



Evento consolidado na praça do bairro Americano ocorre pela primeira vez na Praça da Matriz. Programação começa às 10h deste domingo

Para fugir da massificação comercial, é fundamental ocupar os espaços públicos com arte e bom gosto. Afirma ainda que é momento de as pessoas se reencontrarem, rever amigos, aprender novas técnicas, trocar contatos. "Às vezes precisamos de maior apoio, pois nos falta caixa de som ou coisa parecida e temos que recorrer a nós mesmos. É uma feira autossustentável."

A próxima edição do Arte na Praça ocorre no dia 9 de agosto, quando o evento retorna ao bairro Americano. Na ocasião, estarão à venda bottons, que serão lançados neste domingo. "Precisamos fazer um 'fundo' para comprar microfone, caixa de som ou, pelo menos, um megafone", conclui.

Economia criativa

A artesã Leila Kauffmann trabalha com patchwork, crochê, pintura, fuxicos, tricô. Arte na Praça, para ela, significa a divul-

gação direta do seu trabalho. É uma vitrina do trabalho. "Quando não vendo na hora, faço contatos e as pessoas me procuram depois, pois conheceram o meu trabalho." Dos produtos que faz, as roupas de bonecas são as que mais vendem.

Afirma que a proposta de expor na praça é diferente das outras feiras que participou. "Trata-se de um evento livre, sem cobranças burocráticas, num clima festivo, de piquenique, de encontro de amigos."

Exemplo para Construmóbil

Entre as atividades desenvolvidas na Construmóbil deste ano, está o debate do Cidades Criativas. A comissão organizadora do evento tem no Arte na Praça um exemplo positivo da iniciativa comunitária.

O movimento social visa a ocupação dos espaços públicos por meio do voluntariado. É um incentivo à população em mudar hábi-

tos, pensar no meio em que vive, ter boas ideias e compartilhá-las.

O Cidades Criativas é uma forma de fazer com que a comunidade reaja com atitudes simples

sendo inclusivo e sustentável, criativo e colaborativo. É ver os problemas de uma cidade e querer mudança, começando pelos próprios hábitos.



ESPAÇOS PÚBLICOS REFORMULADOS

Um abraço simbólico pode ser o início desta ocupação. A vinda de bandas e apresentações artísticas e exposições consolidam o evento. O convite para que o Arte na Praça ocorresse em frente à Casa de Cultura partiu do Comitê de Revitalização do Centro Histórico.

De acordo com o presidente, Ítalo Reali, é necessário que a comunidade tome parte dessa responsabilidade, ocupando esses espaços para que não sejam abandonados.

Afirma que a intenção é de, até o fim do ano,

reformular também a rua Osvaldo Aranha, onde fica o Belvedere do Rio Taquari — que hoje está tomado pela vegetação. "Queremos limpar sem derrubar árvores", ressalta.

Reali diz que é preciso devolver o antigo prédio dos Correios para Lajeado. "A população tem que saber que cidade quer. Para isso é preciso fazer algo por ela."

Para Reali, ocupar os espaços públicos e históricos é uma forma de preservação. "Não vamos esperar só o poder público fazer algo", finaliza.

Programa nutricional avalia peso dos estudantes da rede municipal

Encantado

Nutricionistas da Secretaria de Educação e Cultura acompanham alunos do 1º ao 9º ano da rede mu-

nicipal de ensino de Encantado. O trabalho faz parte do Projeto Colorindo Nosso Prato, desenvolvido no município desde 2014.

Foram avaliados 752 alunos,

sendo que o estudo revelou que 64,9% estavam dentro da normalidade. Por outro lado, 34,3% dos alunos apresentavam excesso de peso, sendo que 18,1% apresenta-

vam sobrepeso, 13,8% obesidade e 2,4% obesidade grave. Apenas 0,80% dos alunos foram classificados com o peso abaixo do ideal.

Para as nutricionistas respon-

sáveis pelo programa, esses resultados reforçam a importância do estímulo de hábitos alimentares saudáveis tanto no ambiente escolar como em casa.

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVATES

ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO

CONHEÇA OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
PROGRAMADOS PARA 2015B



ANÁLISES
TOXICOLÓGICAS



ENGENHARIA DE SEGURANÇA
DO TRABALHO 4ª EDIÇÃO



GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
E OPERAÇÕES 3ª EDIÇÃO



MBA EM GERENCIAMENTO
DE PROJETOS 2ª EDIÇÃO



MBA EM GESTÃO
EMPRESARIAL 4ª EDIÇÃO



MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA
DE PESSOAS 9ª EDIÇÃO



MBA EM MARKETING 4ª EDIÇÃO

WWW.UNIVATES.BR/POSGRADUACAO

www.univates.br
0800 7 07 08 09

UNIVATES



Voluntários Jonatan Ramos, Fabrício Bronca e Admilson dos Santos ajudam na reforma da nova sede da organização

Socorristas voluntários inauguram quartel

ONG ajudará a atender demanda de instituições

Lajeado

Bombeiros civis e agentes de saúde podam árvores, consertam o telhado e alguns encanamentos da nova sede do Resgate Voluntários Anjos da Guarda, onde há seis meses funcionava a Secretaria de Habitação e Assistência Social. "Cada um faz um pouco para poupar", diz o presidente da entidade, Admilson dos Santos. "Por sermos voluntários, falta dinheiro para investimento."

A reinauguração do espaço está marcada para o dia 1º de agosto, no sábado, a partir das 8h30min. O imóvel localizado na rua Saldanha Marinho, no centro, foi cedido pelo município. Tem recepção, cozinha, banheiro, alojamento masculino e feminino, sala de palestra com 22 lugares, e espaço para descanso e estudos. O mobiliário foi doado ao grupo.

Aos fundos do imóvel, há espaço para treinamentos. Dois veícu-

los acidentados devem chegar durante a semana, para simulação de retirada de vítimas. Os treinos ocorrem às quartas e sextas-feiras à noite e sábados de manhã.

Os voluntários se revezam durante a semana, em meio às folgas de seus empregos. Em cada turno, há pelo menos dois profissionais. Ninguém é pago pelos serviços.

O grupo está habilitado a resgatar vítimas na água, em qualquer tipo de terreno, em locais altos e durante incêndios. Em nove meses, os 22 voluntários prestaram 102 atendimentos no Vale do

Taquari, a maioria acidentes de trânsito. A cada ação, um boletim de ocorrência é registrado e enviado aos órgãos oficiais. Após os primeiros socorros, as vítimas são encaminhadas para atendimento.

De acordo com Santos, o trabalho voluntário visa desafogar a demanda do Samu, do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. "Quando tem duas ocorrências, por exemplo, não há como o serviço público atender", afirma. O telefone de emergência é 99663442. A ONG foi fundada em 2014, com sede provisória no Porto Seco, no bairro Moinhos.

FALTAM MATERIAIS

Apesar de o grupo ter ambulância, botes e equipamentos de salvamento, faltam alguns materiais para os primeiros socorros. Entre eles, colar cervical,

conjunto de talas para imobilização e macas. Os resgatistas também precisam de um desencarcerador e um tesourão, materiais que custam quase R\$ 20 mil.

Município escolhe conselheiros tutelares

Santa Clara do Sul

O processo eleitoral para escolha dos conselheiros tutelares ocorrerá no dia 4 de outubro em todo o ter-

ritório nacional. Em Santa Clara do Sul, haverá uma urna no Salão Paroquial, das 8h às 17h, para atender os moradores do centro, de São Bento e da Rua das Flores.

No interior, duas urnas itinerantes percorrerão roteiro para atender todas as comunidades, permanecendo por cerca de 1 hora e 45 minutos em cada local.



LAJEADO ACONTECE

25 de julho | Dia do Colono e do Motorista

As grandes conquistas passam pelas mãos de quem acredita que é possível.



A produção da agricultora Sandra é transportada pelos motoristas Guerton e Idemar, da Sthas, até a mesa de Glauciana pelo PAA - Programa de Aquisição de Alimentos.

O Governo de Lajeado tem um compromisso sério com produtores e transportadores: trabalhar com dedicação, produzindo riquezas que sustentam o nosso progresso, a fim de garantir o futuro de muitas gerações. É o ciclo perfeito. A alface que sai da horta de Sandra Purper, agricultora do bairro São Bento, é transportada pelos motoristas Guerton e Idemar, da Sthas, até as mesas de dez entidades sociais e de mais de 800 famílias cadastradas no Bolsa Família. Como a mesa de dona

Glauciana, que agradece a estes profissionais por tornarem real o Programa de Aquisição de Alimentos e por ajudarem Lajeado a ser uma cidade ainda melhor.

Neste 25 de julho, o Governo de Lajeado presta sua homenagem aos colonos e motoristas em reconhecimento à importância do seu trabalho, que transforma o nosso dia a dia e contribui em benefício de todos os lajeadenses.

Fone (51) 3982.1031

| saurb@lajeado.rs.gov.br

| www.lajeado.rs.gov.br

Secretaria da
Agricultura
e Urbanismo



GOVERNO
DE LAJEADO
OPORTUNIDADE PARA TODOS

Câmeras de videomonitoramento **devem** receber sistema de áudio

Equipamento permite emissão e captação de áudio por meio da rede

Lajeado

A Secretaria de Segurança Pública e Cidadania (SSPC) projeta instalar um sistema de áudio nas 16 câmeras de videomonitoramento da cidade. O município estima o investimento de cerca de R\$ 25 mil para todos os equipamentos. O dinheiro deve ser arrecadado por meio de parceria com a iniciativa privada.

O sistema terá emissão de áudio e captação do som ambiente. De acordo com o secretário Gerson Teixeira, o recurso permitirá ao policial militar se comunicar com suspeitos de cometerem delitos. "Especialmente se desconfiar de determinada pessoa, se ela está muito tempo em determinado lugar."

Também servirá para dar dicas de segurança e avisos, relata. A Sala Especial de Videomonitoramento se localiza no 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM).

Teixeira afirma ter analisado um vídeo com o teste do sistema feito em Recife. O dispositivo de áudio consiste na instalação de um alto-falante junto às câmeras.



Como novos equipamentos, policiais poderiam se comunicar com pedestres a partir da sala de controle

A mensagem pode chegar a uma distância de 80 metros.

Outro recurso testado é o do botão de emergência. Cada câmera teria um botão para que o cidadão possa acionar e emitir um alarme para a sala de monitoramento informando em qual local estaria ocorrendo uma ação

suspeita. No entanto, segundo Teixeira, o município estuda a viabilidade. Há registros de vandalismo nos botões dos semáforos para os pedestres.

Orçamento

A câmara de vereadores acena com a possibilidade repassar

recursos do orçamento à SSPC. A verba seria para comprar mais cinco câmeras. Elas seriam instaladas na BR-386, na ERS-130 e em acessos à cidade. Nessas áreas, a rede de fibra ótica já está instalada, o que diminui os custos. "Aí completa o círculo na área central da cidade."

Pais cobram reparo em telhado de creche

Lajeado

A auxiliar de limpeza Carine Monteiro está apreensiva com a segurança do filho de 5 anos. Moradora do bairro Conservas, afirma que Creche Municipal Criança Esperança, que atende o menino, está sem parte do telhado desde terça-feira passada, devido a um temporal.

A mãe reclama que as turmas da creche estão aglomeradas em salas por causa das avarias. Afirma que os professores tiveram que improvisar para manter o atendimento e critica a falta de providências por parte do município. "Construíram apenas um murinho em frente a uma porta e mesmo com o fim da chuva não fizeram nenhum novo trabalho", relata.

De acordo com a diretora da creche, Ana Cláudia Wolschick, o destelhamento ocorreu na noite do dia 7. Na data, algumas salas do segundo pavimento foram interditadas porque entrou água nos soquetes das lâmpadas.

Ana Cláudia alega que notificou o Executivo e foi orientada a acolher as crianças em outras salas, para prevenir eventuais problemas.

A diretora esclarece que a equipe de reparos da administração compareceu no mesmo dia ao local e constatou a necessidade de trocar todo o telhado do prédio, que tem mais de 20 anos. A equipe fez reparos emergenciais na escola e construiu o pequeno muro de contenção para impedir a entrada de água por uma das portas.

Conforme a diretora, além da

troca do telhado, também está prevista a construção de um sistema de drenagem mais adequado. "O processo é burocrático, mas o pedido de compra já foi efetuado", garante. Segundo ela, é preciso esperar a redução da umidade do

solo para o início dos trabalhos.

De acordo com a administração municipal, os materiais custarão aos cofres públicos pouco mais de R\$ 6 mil. O serviço será efetuado por uma empresa que tem horas a cumprir em contrato com governo.



CAPACIDADE ADEQUADA

Ana Cláudia assegura que as crianças continuam sendo acolhidas de forma adequada. A creche atende cerca de 110 crianças divididas em seis turmas.

Até que ocorram os reparos, duas classes foram reunidas em uma sala do antigo prédio da escola, que não sofreu avarias com o temporal. "Juntas, as

turmas agregam 25 alunos com idades entre 4 e 6 anos, cumprindo a capacidade prevista em lei."

Para a diretora, os esclarecimentos sobre o ocorrido são fundamentais para evitar qualquer mal-entendido. "Os pais viram o murinho e acharam que ia ficar por isso, mas serão realizados reparos completos", reitera.

Case de E encerra Jornada do Sorvete

Lajeado

As estratégias que levaram ao sucesso as empresas Açaí mais Sabor e Las Palmas, do Espírito Santo, foram destaque no segundo dia da 16ª Jornada do Sorvete. Encerrado na sexta-feira, 24, o evento reuniu cerca de 200 pessoas entre sorveteiros e fornecedores de insumos para o setor.

Situadas em Piúma, as duas empresas administradas por Wanderson Lamoreira e Nogueira se tornaram referências no mercado com apenas cinco anos de atividade. Hoje a comercialização dos produtos ultrapassa os estados nordestinos, abrangendo diversos outros.

Nogueira credita o desempenho ao açaí, fruta típica da Amazônia com grande procura e baixa oferta na Região Sul.

"É o que nos mantém e fortalece. O consumo de sorvete vai na carona", aponta. A empresa oferece desde o creme de açaí tradicional até opções mescladas com outros insumos, como banana, chocolate e leite condensado.

De acordo com o empresário, a fruta é responsável pelo equilíbrio financeiro do negócio no inverno, uma vez que o consumo de sorvete cai 70% na estação. "Os esportistas já eram grandes consumidores do açaí, então fizemos campanhas para promovê-lo entre crianças e idosos, o que deu muito certo."



Para empresário Wanderson Nogueira, açaí pode ser mais explorado na região